

FUNDAÇÃO THE PORTO PROTOCOL

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Índice das demonstrações financeiras

Balço	3
Demonstração dos resultados por naturezas	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	4
Demonstração de fluxos de caixa	5
Anexo às demonstrações financeiras	6
1 Introdução	6
2 Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	6
3 Principais políticas contábilísticas	6
4 Fluxos de caixa	8
5 Ativos fixos tangíveis	9
6 Outros ativos financeiros	9
7 Clientes	10
8 Outros créditos a receber	10
9 Diferimentos	10
10 Estado e outros entes públicos	10
11 Fundos	11
12 Fornecedores	11
13 Adiantamento de Clientes	11
14 Outras Dívidas a Pagar	11
15 Vendas e prestação de serviços	12
16 Subsídios à exploração	12
17 Fornecimentos e serviços externos	12
18 Gastos com pessoal	12
19 Outros Gastos	13
20 Partes relacionadas	13
21 Eventos Subsequentes	14

Balanço

	Nota	31 de dezembro 2022	31 de dezembro 2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	-	1.073
Outros ativos financeiros	6	1.211	808
		1.211	1.882
Ativo corrente			
Clientes	7	21.976	580
Outros créditos a receber	8	583	-
Diferimentos	9	8.367	861
Caixa e depósitos bancários	4	29.982	52.377
		60.908	53.817
Total do ativo		62.120	55.699
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	350.000	250.000
Resultados transitados		(226.827)	(137.331)
		123.173	112.669
Resultado líquido do período		(82.986)	(89.496)
Total dos Fundos		40.187	23.173
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	894	1.568
Adiantamentos de clientes	13	-	2.915
Estado e outros entes públicos	10	7.777	2.711
Outras dívidas a pagar	14	13.261	24.915
Diferimentos	9	-	417
		21.932	32.526
Total do passivo		21.932	32.526
Total dos Fundos e do passivo		62.120	55.699

As notas das páginas 6 a 14 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	31 de dezembro 2022	31 de dezembro 2021
Vendas e serviços prestados	15	30.885	3.665
Subsídios à exploração	16	9.797	18.212
Fornecimentos e serviços externos	17	(32.155)	(14.098)
Gastos com o pessoal	18	(89.520)	(95.702)
Outros gastos	19	(920)	(500)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(81.913)	(88.423)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5	(1.073)	(1.073)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(82.986)	(89.496)
Resultados antes de impostos		(82.986)	(89.496)
Resultado líquido do exercício		(82.986)	(89.496)

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 31 de dezembro de 2020	250.000	(17.748)	(119.582)	112.669
Alterações no período				
Aplicação do resultado 2020	-	(119.582)	119.582	-
	-	(119.582)	119.582	-
Resultado líquido do período			(89.496)	(89.496)
Resultado integral			(89.496)	(89.496)
	250.000	(137.331)	(89.496)	23.173
A 31 de dezembro de 2021	250.000	(137.331)	(89.496)	23.173
Operações no período				
Aplicação do resultado 2021	-	(89.496)	89.496	-
	-	(89.496)	89.496	-
Resultado líquido do período			(82.986)	(82.986)
Resultado integral			(82.986)	(82.986)
Operações com detentores de capital no período				
Realizações dotações	100.000	-	-	100.000
A 31 de dezembro de 2022	350.000	(226.827)	(82.986)	40.187

As notas das páginas 6 a 14 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.




4

Demonstração de fluxos de caixa

	31 de dezembro	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	24.233	5.955
Pagamentos a fornecedores	(57.394)	(11.048)
Pagamentos ao pessoal	(96.598)	(85.814)
	(129.760)	(90.907)
Caixa gerada pelas operações	(129.760)	(90.907)
Outros recebimentos/ pagamentos	(2.432)	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(132.192)	(90.907)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	9.797	18.212
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	9.797	18.212
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de dotação	100.000	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	100.000	-
Varição de caixa e seus equivalentes	(22.395)	(72.695)
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	52.377	125.071
Caixa e seus equivalentes no fim do período	29.982	52.377

As notas das páginas 6 a 14 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.




5

Anexo às demonstrações financeiras

1 Introdução

Em fevereiro de 2019 foi instituída uma Fundação, uma instituição particular sem fins lucrativos com a denominação de Fundação The Porto Protocol, com sede na Rua do Choupelo, n.º 250, Vila Nova de Gaia, cujo fim é a implementação de uma estratégia integrada para promover a cidadania participativa com vista a protecção do ambiente ou do património natural.

A dotação inicial da Fundação The Porto Protocol foi de duzentos e cinquenta mil euros em dinheiro, doado pela empresa The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2023.

É da opinião da administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações Fundação The Porto Protocol, bem como a sua posição e performance financeira.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015 de 29 de julho. Foram preparadas de acordo com os princípios do custo histórico e da continuidade.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.


3.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o euro.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.



3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o valor de aquisição pelo método das quotas constantes, iniciando-se a sua depreciação quando o bem se encontra disponível para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

Os descobertos bancários não são incluídos na rubrica "Caixa e seus equivalentes" por não fazerem parte da gestão de tesouraria do Grupo.



7

3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.6. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.7. Principais estimativas e julgamentos apresentados

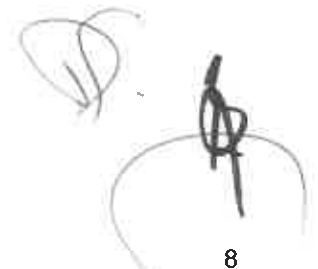
As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

4 Fluxos de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários	29.982	52.377
Caixa e equivalentes de caixa	<u>29.982</u>	<u>52.377</u>



5 Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

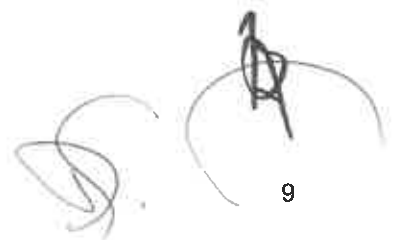
	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2022		
Custo de aquisição/Reavaliação	3.220	3.220
Depreciações acumuladas	(2.147)	(2.147)
Valor líquido	1.073	1.073
Depreciação - exercício	(1.073)	(1.073)
Valor líquido	1.073	1.073
31 de dezembro de 2022		
Custo de aquisição	3.220	3.220
Depreciações acumuladas	(3.220)	(3.220)
Valor líquido	*	*

	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2021		
Custo de aquisição/Reavaliação	3.220	3.220
Depreciações acumuladas	(1.073)	(1.073)
Valor líquido	2.147	2.147
Depreciação - exercício	(1.073)	(1.073)
Valor líquido	1.073	1.073
31 de dezembro de 2021		
Custo de aquisição	3.220	3.220
Depreciações acumuladas	(2.147)	(2.147)
Valor líquido	1.073	1.073

6 Outros ativos financeiros

A rubrica "Outros ativos financeiros" em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fundo de compensação do trabalho	1.211	808
	1.211	808



7 Clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes	21.976	580
	21.976	580

8 Outros créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros devedores - Terceiros	583	-
Outros créditos a receber	583	-

9 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o valor registado na rubrica de diferimentos apresenta os seguintes saldos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Seguros	583	861
Outros serviços	7.785	-
Gastos a reconhecer	8.367	861
Seguros	-	417
Rendimentos a reconhecer	-	417

10 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o detalhe dos saldos é conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Credor</u>	<u>Credor</u>
Impostos s/ rendimento - IRS	1.142	1.091
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	4.931	-
Contribuições p/ segurança social	1.663	1.582
Outros impostos	40	38
	7.777	2.711

11 Fundos

Dotação Fundos

A 31 de dezembro de 2022 a dotação da Fundação The Porto Protocol é trezentos e cinquenta mil euros realizada pela The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

12 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores	171	1.464
Fornecedores - Grupo (nota 20)	724	104
Total saldo fornecedores - correntes	<u>894</u>	<u>1.568</u>

13 Adiantamento de Clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição dos adiantamentos de Clientes, é como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Clientes	-	2.915
	-	2.915

14 Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outras dívidas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros credores		
Credores diversos	-	477
Acréscimos de custos		
Férias, sub. férias e bônus	12.340	21.710
Outros	922	2.728
Outras dívidas a pagar	<u>13.261</u>	<u>24.915</u>

15 Vendas e prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prestação Serviços		
Mercado interno	30.885	3.665
Vendas e prestações de serviços	<u>30.885</u>	<u>3.665</u>

16 Subsídios à exploração

A 31 de dezembro de 2022 os Subsídios à exploração dizem respeito a donativos recebidos.

17 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços especializados	21.217	11.261
Serviços bancários	1.085	228
Honorários	1.083	-
Comunicação	516	530
Outros	7.904	1.879
	<u>32.155</u>	<u>14.098</u>

18 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal incorridos durante o exercício de 2022 e 2021:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações		
Pessoal	72.173	69.340
Sub-total	<u>72.173</u>	<u>69.340</u>
Encargos sociais		
Prémio extraordinário COVID-19	-	9.975
Encargos sobre remunerações	15.448	14.864
Outros	1.900	1.523
Sub-total	<u>17.347</u>	<u>26.362</u>
	<u>89.520</u>	<u>95.702</u>

O número médio de empregados em 2022 foi de 2.



19 Outros Gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos para o exercício de 2022 e 2021 é a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros Gastos	920	500
Total Outros gastos	920	500

20 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022, a Fundação Porto Protocol, é detida pela The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Acionista:

	<u>% Participação</u>
The Fladgate Partnership – Vinhos, SA	100%

Outras partes relacionadas:

HILODI – Historic Lodges & Discoveries, SA
 WOW Team Management Consulting, Lda
 Y Not Chocolate, SA
 The Yeatman Hotel, Lda
 Três Séculos – Realizações Hoteleiras, Lda
 GRAPES – Great Restaurant, Accomodation and Personalised Event Solutions, Lda
 The Vintage House Hotel, S.A.
 Grossão – Grossista Bebidas, Lda
 Heritage Wines-Distribuição Bebidas, Lda.
 Quinta & Vineyard Bottlers, SA
 Sociedade Agrícola de Nogueira, Lda
 Quinta and Vineyard Bottlers - Land Holdings S.A.
 Wiese & Krohn, SA
 On Wine, Lda

(b) Saldos pendentes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldos Fornecedores		
The Fladgate Partnership – Vinhos, S.A.	724	-
Quinta and Vineyard Bottlers - Vinhos S.A.	-	96
Grossão – Grossista Bebidas, Lda	-	8
	724	104


21 Eventos Subsequentes

Não existiram após a data de balanço a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais ou significativos que alterem os dados apresentados.

A Administração:



Adrian William Michael Bridge



Rui Jorge de Almeida e Sousa Magalhães



David Bruce Fonseca Guimaraens